

Efeitos pleiotrópicos das estatinas sobre a doença periodontal: uma revisão de literatura

Estanislau IMG, Terceiro IRC, Oliveira RN, Teles PB, Brito GAC, Moreira MMSM*

estanislaui.lannamara@gmail.com

As estatinas são inibidores da HMG-CoA redutase e constituem o grupo mais potente de drogas hipoglicemiantes, são amplamente ministradas no tratamento de hipercolesterolemia e de doenças cardiovasculares. Recentemente, alguns estudos têm demonstrado que as estatinas são capazes de modular a inflamação e a perda óssea. Com o objetivo de mostrar como o efeito pleiotrópico das estatinas poderia influenciar a regeneração óssea alveolar em defeitos periodontais e modular a inflamação, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados BIREME e PUBMED. As estatinas possuem importantes propriedades anti-inflamatória e imunológica, reduzem os níveis de CRP e MMP-9 e seus produtos intermediários, como TNF- α . Também são capazes de inibir a adesão e extravasamento de leucócitos, o que bloqueia a co-estimulação das células T. As estatinas reduzem a reabsorção óssea por inibir a formação de osteoclastos e induzir o aumento da apoptose destas células. Além disso, o efeito de formação óssea foi associado com o aumento na expressão do gene da BMP-2 sobre osteoblastos. Embora tenham sido encontrados mecanismos biológicos e resultados clínicos que mostram menor perda óssea alveolar e redução dos sinais clínicos de inflamação, são necessários novos estudos para estimar a aplicação clínica das estatinas no tratamento da doença periodontal.

Palavras-chave: *Inibidores de hidroximetilglutaril-CoA redutases; perda óssea alveolar; doenças periodontais.*